



Trabalhos Científicos

Título: Qual O Valor Da Ultrassonografia Na Esteatose Hepática Em Pediatria

Autores: JARBAS JOSÉ ÁVILA JÚNIOR

Resumo: Objetivo: Revisar a literatura sobre as características diagnosticas da ultrassonografia e sua importância no achado da esteatose hepática; correlacionando-a com o surgimento da DHGNA (Doença Hepática Gordurosa Não-alcóolica). Metodologia: Estudo de revisão da literatura científica através de publicações entre 2010 e 2015, utilizando as bases de dados Medline, Cochrane Collaboration e SciELO, com análise de imagens de ultrassonografia correlacionando seu grau de evolução com o nível de gordura hepático. Resultados: A obesidade contribui significativamente para o processo de degeneração gordurosa do fígado, e com sua cada vez maior prevalência na faixa etária pediátrica tem sido primordial a investigação precoce da esteatose para prevenção de suas complicações. A ultrassonografia é o método mais utilizado na DFGNA e tem grande valor no diagnostico, estadiamento e seguimento da esteatose hepática em crianças. O fígado mais hiperecogênico (brilhante) em relação ao baço demonstra uma esteatose grau I a III. Porém, deve-se considerar algumas limitações deste método de imagem na avaliação da esteatose, que seria a grande quantidade de falso-positivo, já que muitas vezes a avaliação corresponde a uma gordura por fora do fígado, além de ser uma método examinador-dependente, o que interfere no resultado; e outro aspecto seria o fato de não ter uma boa correlação com o grau de fibrose. A ultrassonografia apresenta sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo correspondentes a 64%, 97%, 96% E 65%, respectivamente, para padrão ecóico de esteatose hepática leve. Porém, com a atenuação ultrassonográfica posterior, esses parâmetros aumentam para 89%, 100%, 100% e 92%, respectivamente. Conclusões: A ultrassonografia abdominal tem revelado uma importância diagnostica na DFGNA, através do achado de esteatose hepática e sua caracterização, além do seu diagnostico precoce, ela pode propiciar um acompanhamento e definir melhor terapêutica para a doença, principalmente em crianças obesas e com sobrepeso.